

Última iniciativa global para transformar o impacto da investigação e inovação sobre as pessoas mais vulneráveis do mundo

Global Prioritisation Exercise (GPE), uma iniciativa inédita lançada pela organização internacional de caridade Elrha para ajudar a garantir que a investigação e a inovação respondam às necessidades mais urgentes do mundo

3 de março de 2022

LONDRES, REINO UNIDO: Global Prioritisation Exercise (GPE), uma iniciativa lançada pela organização internacional de caridade Elrha para transformar o impacto da investigação e inovação humanitárias, vai melhorar os resultados para as comunidades afectadas por crises.

O GPE fá-lo-á das seguintes formas:

- Indicando as tendências e actividades de investimento em investigação e inovação humanitárias, e destacando exemplos bem-sucedidos desse investimento
- Identificando os sectores onde o investimento é mais urgente, na opinião dos humanitários e das comunidades afectadas por crises
- Apoiando o desenvolvimento de mecanismos de coordenação no âmbito dos quais múltiplos intervenientes sejam capazes de alinhar as suas actividades com as necessidades identificadas.

“As necessidades humanitárias estão a aumentar rapidamente e o financiamento não tem conseguido acompanhá-las”, afirmou Mark Bowden, Presidente do Grupo de Referência do GPE e Investigador Sénior Associado do Humanitarian Policy Group, no Overseas Development Institute.

“Este ano, uma em cada 29 pessoas no mundo inteiro necessita de assistência humanitária e protecção, ao contrário de uma em cada 33 pessoas no ano passado. O sistema humanitário só poderá apoiar eficazmente as pessoas mais vulneráveis se for verdadeiramente antecipatório e adequado ao fim a que se destina, em termos das respostas a crises.”

“A inovação e a investigação podem desempenhar um papel vital em salvar vidas, mas precisamos de investir mais nelas e de adoptar uma abordagem mais coordenada e mais estratégica nesse processo. O objectivo deste Global Prioritisation Exercise é estabelecer as bases do mesmo.”

A primeira fase do GPE inclui um exercício de mapeamento global levado a cabo por um consórcio de investigadores do mundo inteiro, liderado pela American University of Beirut (Líbano) em estreita colaboração com a Deakin University (Austrália).

O processo conta também com a colaboração de investigadores da University of Washington (E.U.A.), do Geneva Centre for Humanitarian Studies (Suíça), da Aga Khan University (Paquistão) e da Birzeit University (Palestina).

O mapeamento identificará a investigação e inovação humanitárias empreendidas no mundo inteiro nos últimos cinco anos, quem as empreendeu e quem as financiou, bem como o nível de envolvimento e liderança desse trabalho por parte de investigadores e inovadores provenientes de contextos afectados por crises.

As conclusões, bem como as perspectivas sobre futuras prioridades de financiamento da investigação e inovação, serão exploradas mais a fundo na segunda fase do GPE, que constará de consultas com intervenientes a nível internacional, regional e comunitário local. De um modo colectivo, o trabalho do GPE tem por objectivo criar um ecossistema de investigação e inovação humanitárias mais inclusivo.

“Estamos a iniciar uma revisão abrangente e ambiciosa da investigação e inovação humanitárias, e esperamos que a mesma venha também informar o panorama do sector pós-COVID-19”, afirmou o líder do consórcio, Samer Jabbour, Professor de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Ciências da Saúde, na American University of Beirut.

“Trata-se de um empreendimento de longo alcance. Pretendemos identificar intervenientes, iniciativas e resultados, e também investimentos, bem como solicitar as opiniões dos doadores sobre as prioridades de investimento na investigação e inovação e sobre as estratégias e coordenação de tais actividades.”

O GPE identificará, através desta abordagem multifacetada, lacunas e oportunidades de investigação e inovação de importância crítica, que informem e aperfeiçoem a política e prática humanitárias.

Este trabalho incluirá também uma actualização do montante mínimo que se pretende gastar em investigação e inovação humanitárias, calculado de forma conservadora, em 2015, em cerca de 75 milhões de dólares do total de despesas humanitárias.

“Pretendemos actualizar esta estimativa para 2021 e compará-la com os montantes efectivamente gastos em investigação e inovação humanitárias, documentados através da análise das bases de dados de financiamento dos doadores, na medida em que os dados o permitam”, acrescentou Jabbour.

O lançamento do GPE realiza-se cinco anos depois de depois de Elrha ter publicado o seu primeiro relatório de mapeamento global, que proporcionou uma base de referência para a actividade de investigação e inovação humanitárias ao nível mundial.

Os resultados do relatório suscitaram importantes questões sobre o grau de alinhamento dos investimentos, resultados e iniciativas com as prioridades e necessidades humanitárias reconhecidas.

O relatório identificou também diferenças entre o foco das comunidades de investigação e inovação, e demonstrou que a maior parte das bolsas de investigação e inovação foi concedida a profissionais no “Norte Global” longe dos contextos onde há necessidades humanitárias.

Jess Cambrun, Directora Executiva da Elrha, observou: “Precisamos urgentemente de criar alianças mais eficazes nas comunidades afectadas por crises e entre elas e as organizações locais que lhes dão apoio e as comunidades de ciências, investigação e inovação do sector humanitário.”

“Sabemos que os países e as empresas que investem consistentemente em inovação, investigação e desenvolvimento são mais produtivos e adaptáveis, mas segundo a nossa mais recente constatação, o investimento em investigação e inovação humanitárias foi inferior a 0,2% da despesa anual, e nem sempre se coordenam ou alinham os montantes investidos com as necessidades identificadas. É preciso fazer mais.”

“Agora, mais do que nunca, devemos trabalhar juntos para assegurar que as pessoas afectadas por crises recebam respostas humanitárias baseadas em investimentos coordenados em novas soluções comprovadas para os problemas mais urgentes do mundo.”

Diana Puyo, chefe de fila do projecto para as consultas global e comunitária da Philanthropy Advisors, comentou: “Apesar dos esforços envidados pelo sistema humanitário para integrar melhor as pessoas afectadas por crises no coração da resolução de problemas, ainda há muito a fazer para garantir a participação efectiva dessas pessoas na actividade humanitária.”.

Referindo que a investigação e inovação têm o potencial de melhorar as respostas humanitárias, Diana Puyo explicou que “é essa a razão pela qual iniciámos consultas comunitárias sobre estas questões no Bangladesh, no Sudão do Sul e na Síria, países que atravessam algumas das crises mais complexas da época actual. Pretendemos aprender, com estas consultas, quais são as percepções e necessidades das comunidades relativamente à investigação e inovação humanitárias, e quais são os principais desafios e oportunidades do nosso relacionamento com tais comunidades.”

FIM

Para obter mais informações sobre o GPE ou sobre oportunidades de entrevistas, contacte:

Zainab Umar, Communications, Engagement and Outreach Manager at Elrha, por email em z.umar@elrha.org ou media@elrha.org

Encontrará meios de comunicação adicionais em [aqui](#). Ajude-nos a divulgar o **Global Prioritisation Exercise (GPE)**. Com o seu apoio, poderemos comunicar com mais pessoas para garantir que toda uma série de intervenientes-chave tenham as informações necessárias para aumentar o impacto da investigação e inovação humanitárias, cujo objectivo fundamental é melhorar os resultados para as pessoas afectadas por crises.

Notas para o editor:

Sobre o GPE

- O Global Prioritisation Exercise (GPE) é uma iniciativa da Elrha para o sector humanitário que visa aumentar o impacto dos investimentos em investigação e inovação humanitárias para as comunidades afectadas por crises, orientando os recursos para o problema mais urgente.
- O GPE tem três fases, a saber:
Primeira fase - mapeamento global para identificar as investigações e inovações já empreendidas no mundo inteiro nos últimos cinco anos, quem as empreendeu e quem as financiou, bem como o nível de envolvimento e de liderança de investigadores e inovadores provenientes de comunidades afectadas por crises.
Segunda fase - consultas com intervenientes a nível internacional, regional e comunitário local.
Terceira fase - publicações temáticas e um relatório síntese.
- O GPE tem um grupo de referência próprio, presidido por Mark Bowden, Investigador Sénior Associado do Humanitarian Policy Group, no Overseas Development Institute. Os seus membros têm uma vasta gama de experiências e antecedentes com um grande componente de dedicação comprovada à investigação e inovação. Encontrará mais informações [aqui](#).
- Para se manter a par do progresso e notícias sobre o GPE, inscreva-se na sua lista de emails [aqui](#).
- Descarregue o Global Mapping Report 2016/17 [aqui](#).
- O GPE é financiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Desenvolvimento (FCDO) do Reino Unido e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (MFA) dos Países Baixos.
- Em termos da iniciativa GPE, a Elrha formou parcerias com instituições académicas, nomeadamente a American University of Beirut (Líbano) e a Deakin University (Austrália),

bem como com a empresa de consultoria Philanthropy Advisors e os seus parceiros Innovations Consulting Solutions para a consulta comunitária e IARAN e Gray Dot Catalyst para a consulta global.

Sobre a Elrha

- A Elrha é uma organização internacional de caridade estabelecida em 2009, que identifica soluções para problemas humanitários complexos através da investigação e inovação. Os seus programas incluem o [Humanitarian Innovation Fund](#) (Fundo para Inovação Humanitária) e a [Research for Health in Humanitarian Crises](#) (Investigação para a Saúde em Crises Humanitárias).
- A Elrha é um interveniente devidamente estabelecido na comunidade humanitária, e trabalha em parceria com organizações humanitárias, investigadores, inovadores e o sector privado na abordagem a alguns dos desafios mais difíceis enfrentados pelas pessoas no mundo inteiro.
- Para obter mais informações sobre a Elrha, visite o [website](#) ou as contas [Twitter](#) ou [LinkedIn da organização](#).